Por determinação de Sua Excelência o Presidente da A. R. 01.07.13

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
Nº de Entrada 9150
Classificação
12/7/01

17 07 01

Ex.mo senhor
Presidente da Assembleia
Da República
Dr. António de Almeida Santos

REQUERIMENTO N.º 2019/VIII(2.a) – AC
Sobre o I.P. 6 entre Peniche e Óbidos

O Plano Rodoviário Nacional de 1985 previa a construção de um itinerário principal entre Peniche e Madrid, designado de I.P. 6, atribuindo ao troço entre Peniche e Santarém uma função de drenagem do tráfego local e inter-regional e não só de passagem.

Em 1995 e 1996 o governo socialista e o seu Primeiro-Ministro António Guterres decidiram outra política para o sector, através da aprovação de um Plano Rodoviário Nacional, onde de entre outras alterações ao Plano Rodoviário Nacional de 85, decidiram a criação de novas Brisas concessionárias de auto-estradas com portagens. No Distrito de Leiria foi criada a Brisa do Oeste.

Estas e outras decisões deram origem a um grande movimento cívico de contestação, que o País ficou a conhecer como da "guerra contra as portagens do Oeste".

Durante os últimos seis anos, os governos socialistas e o seu Primeiro-Ministro António Guterres, por várias vezes prometeram a construção rápida do troço do I.P. 6 entre Peniche e Santarém.

Esta via rodoviária já deveria estar concluída à pelo menos quatro anos.

Passaram 6 anos e o governo continua sem conseguir encontrar as soluções para a sua construção.

As desculpas têm sido várias. Umas vezes a dificuldade quanto ao traçado. Outras vezes as dificuldades com as expropriações. Para além de outras desculpas sem sentido.

Mas, autarcas e em especial representantes das principais associações representativas dos vários sectores de actividade económica, de Leiria e do Oeste e em especial dos concelhos de Peniche e de Óbidos, são unanimes em considerarem a actual situação, como escandalosa.

Não é aceitável, que o Partido Socialista, o governo e o Primeiro-Ministro que tanto criticaram e se indignaram com o atraso até 1995 do P.R.N. de 85 nesta zona, que prometeram que iriam construir até 1997 o troço do I.P. 6 entre Peniche e Santarém, não tenham cumprido as suas promessas. **Passaram 6 anos e nem um milímetro foi construído.**

Prejudicando, uma das zonas do País, com maior dinamismo económico. Prejudicando uma das regiões do País onde o turismo, enquanto actividade económica, tem grande peso. Prejudicando aquele que é considerado o maior porto de pesca do País (Peniche) e uma das mais bonitas vilas turísticas europeias (Óbidos).

São 18 Km, que entre Peniche e a localidade de Dagorda de Óbidos, já deveriam estar construídos.

Este troço de apenas 18 Km é vital para o desenvolvimento sobretudo dos concelhos de Peniche e de Óbidos, porque é uma alternativa à Estrada Nacional 114 que está à muito tempo saturada, prejudicando por isso de forma gravosa a indústria turística e pescatória de Peniche e de Óbidos.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Á quase dois anos, perante reivindicações de autarcas e de outras instituições, quanto à necessidade do traçado do I.P. 6 ter quatro faixas, o governo recusou-se a aceitar essa reivindicação, com o argumento de que a alteração do projecto iria atrasar a construção por mais dois anos.

Mas, nem assim a obra avançou e se concretizou. O projecto já está concluído há muito tempo. O custo total da obra está estimado em 9 milhões de contos, incluíndo obras de arte, pontes e viadutos sobre os Rios São Domingos e Real.

Do projecto constam ainda a construção de duas rotundas, dois nós de distribuição do tráfego, oito passagens inferiores, 12 passagens superiores e 10 passagens agrícolas. Infelizmente terá o perfil de uma via rápida apenas com duas faixas, com cerca de 7 metros e meio cada uma (com a criação de quatro faixas nas áreas de entrada e saída).

Mas, mesmo assim o impasse continua. Este é infelizmente mais um exemplo de como António Guterres, o seu governo e o Partido Socialista penalizaram Leiria e o Oeste, nos últimos anos. Hipotecando o seu futuro por muitos anos.

Assim sendo, tendo por base as disposições constitucionais e legais em vigor, Feliciano Barreiras Duarte, Deputado eleito pelo circulo eleitoral do Distrito de Leiria pelo P.S.D., requer ao <u>Ministro do Equipamento Social e Obras Públicas</u> as seguintes informações:

1. **Para quando prevê o governo a abertura do troço do I.P. 6 entre Peniche e a Dagorda de Óbidos?**

2. **Que razões levam ao atraso de quase cinco anos na abertura deste troço?**

3. **Para quando prevê o governo a construção e a abertura ao tráfego do I.C. 11, via vital para o litoral centro do País, e em especial para o Sul do Distrito de Leiria e para o Oeste?**

Assembleia da República, 09 de Julho de 2001.

Feliciano Barreiras Duarte
(Deputado)